

Echos de Guimarães

SEMÁNARIO MONARCHICO

Director, João Rocha dos Santos
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos
 Redacção e administração,
 Rua 31 de Janeiro, 91

Propriedade da Empresa
 DOS
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
 Typographia Minerva Vimaranesse
 68, Rua de Payo Galvão, 72
 GUIMARÃES

Um formiga branca em Braga assassina um monarchico.

Os formigas de Guimarães, tentam assaltar os cofres municipaes entregando a um sindicato democratico o Internato Municipal.

Decretos eleitoraes

Considerandos que fundamentam a douta sentença proferida pelo snr. conselheiro José Rodrigues dos Santos, illustre e integerrimo juiz d'esta comarca, numa reclamação eleitoral:

Considerando que o reclamante foi inscripto como elegivel para cargos administrativos no recenseamento eleitoral d'este concelho, tendo por isso legitimidade para apresentar esta reclamação (art. 21 do cod. eleitoral);

Considerando que, tendo ella por fundamento a inconstitucionalidade dos decretos de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março do anno corrente, cujas disposições fizeram algumas alterações nas leis respeitantes ao serviço do recenseamento eleitoral, cumpre verificar se o poder executivo offendeu com estes diplomas a Constituição Política da Republica Portuguesa, attentos os poderes conferidos pelo art. 63 da mesma Constituição;

Considerando que taes decretos encerram materia de caracter legislativo, pois foram alterados os prazos relativos aos diferentes actos do recenseamento, alargou-se o direito do voto e estabeleceu-se processo novo para organização do mesmo recenseamento;

Considerando que só o Congresso da Republica tem attribuições para fazer leis, interpretá-las ou suspendê-las (art. 26 n.º 1.º da Constituição);

Considerando, porém, que o poder executivo se funda na auctorização concedida pela lei de 8 de agosto de 1914, como se vê do preambulo dos citados decretos, e por isso é missão do julgador verificar se tal lei é constitucional e se a reforma da lei eleitoral está comprehendida na citada auctorização;

Considerando que a referida lei deu ao poder executivo as facultades necessarias, na conjunctura de occasião, para garantir a ordem em todo o paiz e *salvaguardar os interesses nacionaes*; e, mais tarde, a lei de 15 de janeiro ultimo determinou que continuaria em vigor, emquanto durassem as circumstancias que a determinaram, salvo novas deliberações do Congresso;

Considerando que o mesmo poder executivo não invocou a segunda lei mas sim a primeira que encerra materia dispositiva e está em pleno vigor; não havendo necessidade de mais citações;

Considerando que aquellas leis appareceram em circumstancias anormaes, sendo uma das mais importantes o desinteresse e desprezo pelos dois actos importantes na vida d'um povo — as eleições e a administração publica;

Considerando que esta abstenção persistente e systematica de diferentes classes sociaes tem sido uma ameaça constante para a ordem publica, sendo indispensavel evitar a tentativa de os retrahidos escalarem o poder á força, lançando o paiz numa guerra civil, sendo certo que alguns passos elles deram nesse sentido depois da plantação do actual regimen;

Considerando que foram feitas as modificações necessarias na lei eleitoral, com o intuito de se interessarem as forças vivas do paiz na governação publica, dentro das normas legais, sendo conseguido tal *desideratum*, attenta a effervescencia que se nota nas operações do recenseamento eleitoral;

Considerando que os três decretos contribuem efficazmente para *garantia* da ordem em todo o paiz e *salvaguarda* dos interesses nacionaes e, assim, bem fundamentados estão naquella lei de 8 d'agosto;

Considerando que as citadas leis de 8 de agosto e 15 de janeiro são constitucionaes, pois que compete ao congresso promover o bem geral da nação (art. 26 n.º 2.º da Constituição); e, por isso, arrou o poder executivo das facultades necessarias para *manter a ordem e salvaguardar os interesses nacionaes*;

Considerando que as auctorizações concedidas pelo poder legislativo ao executivo não podem ser aproveitadas mais de *uma vez* (art. 27.º), mas a referida vez, attenta a natureza da auctorização, pode, no caso sujeito, abranger longo espaço de tempo, adoptando-se medidas importantes e successivas, adaptadas ás circumstancias que forem surgindo, e assim o entendeu o Congresso no decreto de 15 de janeiro;

Nos termos expostos, julgo constitucionaes os três decretos de 24 de fevereiro, 2 e 15 de março, e indefiro a reclamação, continuando a ficar inscriptos no recenseamento os cidadãos constantes da lista de fls 6 v. a 28 v.

Não ha logar e custas nem sellos.

Notifique-se o reclamante com urgencia.

Guimarães, 13 de abril de 1915.

José Rodrigues dos Santos.

BANCO DE PORTUGAL

Foram nomeados correspondentes do Banco de Portugal nesta cidade a acreditada firma commercial snrs. Sousa Junior, Successores.

A Empresa Thermal das Taipas

Reuniu ha dias a Empresa Thermal das Taipas para os fins annunciados no convite.

Não sei nem me importa saber quaes foram as deliberações tomadas. No entanto, sem pretender dar leis á em-

preza, nem tambem intervir na sua administração, tomo a liberdade de lhe fazer algumas advertencias que espero sejam recebidas na devida consideração e que, uma vez attendidas, não lhe darão nenhum prejuizo, antes pelo contrario a farão subir na estima e respeito de todos.

A primeira diz respeito á tabella da inscripção. A quota de 12500 reis para todos é uma verdadeira barbaridade, para lhe não chamar uma extorsão.

Quantos e quantos banhistas não trarão para todas as outras despesas mais do que essa quantia? E é certo que muitos, a quem era util e até necessario o uso das aguas, deixam de as usar, porque não podem, por carencia de meios, pagar a inscripção.

Ora isto é uma deshumanidade por parte da empresa que parece ter em vista unicamente os seus lucros, não se importando com os que soffrem, nem com as necessidades alheias. E não lhe serve de desculpa o allegar que outras empresas congeneres estabelecem inscripções tanto ou mais caras do que ella; porque o abuso e a exploração da pobreza não servem a justificar outros abusos e explorações; e tambem porque as aguas thermaes das Taipas são as mais apropriadas para a cura ou allivio d'aquellas molestias que mais abundam nas classes menos abastadas.

Porque é que a empresa não ha de estabelecer três tabellas de inscripção, assim como tem três classes de banhos?

E' justo que um banhista que toma banho de terceira classe, pague a mesma inscripção que outro que, por abundancia de meios, toma banhos de primeira classe?

Não; isto assim não está bem.

Se a empresa não se propõe unicamente a um industrialismo interesseiro ou um mercantilismo rapace, mas sobretudo deseja beneficiar a huma-

nidade soffredora, forçoso lhe é que modifique a tabella da inscripção, tornando-a accessivel a todas as bolsas, ainda ás mais necessitadas.

Está ali na maravilhosa efficacia d'aquellas aguas a cura ou o allivio de muitas enfermidades.

E porque se constituiu uma empresa, exploradora d'essas aguas, que se preoccupa unicamente com o augmento dos seus lucros, hão de os pobres ficar privados dos bons e saltaes effectos que no uso das aguas thermaes podiam sentir? Esta é a primeira advertencia.

A segunda é relativa ao pessoal ou empregados da empresa.

Os empregados devem ser pessoas de bom porte, de quem os banhistas se possam approximar e com quem possam falar sem receio de serem infamados. Individuos como um celebre Niscro que a empresa teve a seu soldo, não se devem consentir num estabelecimento, onde entra gente de todas as classes; porque esse sujeito de costumes sujos era falta de senso.

Ali tinha sempre em logar bem visivel os jornaes mais facciosos de toda a nação, como se o estabelecimento thermal fosse um club democratico. Ora, como os aquistas são de diferentes partidos e opiniões, a empresa deve manter a mais rigorosa neutralidade, expondo á leitura unicamente jornaes sem character partidario, ou senão apresentar jornaes de todas as crenças, para que ninguem possa dizer que ella se inclina mais para um partido do que para o outro.

Emfim a empresa não deve olhar os seus empregados como umas machinas sem se importar com as suas necessidades moraes.

Os empregados que sejam catholicos podem nos domingos e dias santificados cumprir o preceito de ouvir missa?

Dirá ella talvez, que não tem nada com isso. Mas, se respeita a liberdade de consciencia, deve permittir que os seus empregados cumpram os seus deveres religiosos conforme as suas crenças. E até agora não tem feito assim. Os empregados, que, com excepção do famoso Nisco, supponho serem todos catholicos, não podem ouvir missa nos dias santificados, porque ás horas das missas estão em serviço.

Que mal haveria em suspender os banhos durante uns três quartos de hora ou constituir os empregados em dois turnos, de modo que, emquanto um fosse á missa, ficasse o outro em serviço?

São estas as advertencias que eu desejava fazer á empreza. E tenho a certeza de que, se ella as tomar em consideração, nada perderá com isso. Que ellas são justas, ninguém o pode duvidar; e foi por isso que eu me permitti fazê-las.

Não conheço nenhum membro da empreza; no entanto está-me parecendo que todos são homens razoaveis e que não lançarão para trás das costas estes avisos amigos. O que me determinou a dizer estas coisas, que talvez desagradem a alguém, embora não seja esse o meu intuito, foi o vehemente desejo que tenho de ver engrandecida e honrada a bella povoação das Caldas das Taipas.

E entendo que as minhas advertencias, se forem attendidas, levam a este fim.

P. A.

NOTAS

Acabaram-se os dias...

A nossa formiga anda com pouca sorte!

Foi escorraçada da administração do concelho e não tardará muito que o seja da Camara Municipal.

Como sempre cahe de rastos.

Tendo resolvido em 12 de março não acatar os decretos dictatoriaes, rojou-se agora aos pés da auctoridade administrativa, choramingando-lhe que estava disposta a cumprir as determinações do poder executivo.

O telex expediente de nada lhe valerá.

Morre coberta de lama, como viveu.

Liberdade eleitoral

O que se passou em Braga com a reunião monarchica realizada na terça-feira no palacete do nosso presado amigo sr. Visconde de Paço de Nespereira é o panno de amostra da liberdade com que correrá o proximo acto eleitoral.

O administrador do concelho, que só depois de ser nomeado para esse cargo se fez republicano, impediu que os oradores discutissem o regimen.

Não comprehendemos como o programma do sr. Pimenta de Castro—pegar na lei e andar para a frente—permite que um seu subordinado, nosso antigo correligionario ainda ha dias, rasgue a propria constituição que garante a todos e não só aos republicanos, a liberdade de manifestação de pen-

samento, para fazer o jogo do evolucionismo que, segundo corre quer á força vencer as eleições no districto.

O Demagogo

Antes a demagogia de Affonso Costa que a monarchia; assim clamava «o humilde tribuno do povo» no seu congresso de zarzuela. E' este o futuro chefe do partido conservador com que o sr. general Pimenta de Castro parece querer brincar o paiz.

Pouco importa que a demagogia leve a Nação á desgraça, pouco importa mesmo que seja a causa da sua ruina; o insigne patriota tudo prefere á monarchia.

O chefe da demagogia foi relegado pelo «humilde tribuno» para as «galés da historia», mas serve-lhe agora para salvar a republica da formiga e das negociatas escandalosas.

Ha mezes o demagogo que de vez se desmascarou dizia na sua gazeta, referindo-se aos democraticos:

«Com quem eu não fico é com esses para quem a honra é compativel com a infamia, com o crime e com o roubo, é sempre honra com ja condição de ser erguida na ponta d'uma espada, ou servir de bucha ao cano de uma pistola.

Com esses que procuram desfazer escandalos com golpes de florete e abafar a voz da justiça com o estrôndo dos tiros. Com esses para quem a infamia se divinisa a dentro do campo de honra, onde passa a ser virtude e nobreza. Com esses é que eu não quero cousa nenhuma. Não.»

Mas servem-lhe hoje, servem-lhe amanhã e sempre lhe servirão afinal porque... o «humilde tribuno» nunca passou d'um demagogo do estofo dos outros.

Depenicando em FOLHAS DE COUVE

Vem a gazeta evolucionista toda inchada com o discurso do seu Antonio Zé, que proclamou urbi et orbi, que antes queria a demagogia do que a monarchia, e que em caso de necessidade se uniria ao Ligorio!

Para conservador, não tem rival, pois faz uma verdadeira conserva... em vinagre.

Está-se a ver que para ficar boa carece de muita Pimenta.

A gazeta cá da terra teve verdadeiros apertos de cotação por ver o atrazo das camponesas das Taipas, que são tão lorpas que se atropelam umas ás outras para beijar o anel do Prelado.

Que quer, santinho! Ellas trabalham de sol a sol e não tem tempo de lhe ler a gazeta. D'ahi o seu atrazo. A culpa é evidentemente da Monarchia que quando ellas eram puquenas as não mandou á escola sem Deus nem religião. Ficaram, como se está vendo, umas brutas, que ainda acreditam em Deus e respeitam os seus sacerdotes. Alegra-nos no entanto a esperança de que as filhas d'ellas, já aprendam por outra cartilha, e as netas venham já ao mundo sabendo ler e escrever, o que fará augmentar a tiragem da Alvorada.

O Senado cá do burgo, botou proclamação com forte numero de considerandums justificando a necessidade imperiosa de processar o general Pimenta de Castro.

Como a legislação que regula para o caso, segundo o criterio do divertido senado, não é para brincadeiras, o bom do General está em maus lençoes e tão maus, que tomamos a liberdade de aconselhar ás donas de casa que quan-

to antes se forneçam de pimenta, seja ella como for, pois que a de Castro, está bem em risco de se acabar.

O sphyngico sr. Santos da Rotunda, ardendo em fraternidade, desejava uma festa de taracha, que se pudesse applicar aos jacobinos do Ligorio e aos thalassas do glorioso jornalista Sr. Moreira d'Almeida, ficando elle, e os seus apaniguados, indêmnos, como é de toda a justiça.

Na sua qualidade de dispenseiro d'armada deve muito bem conhecer uma especie zoologica que dá pelo nome de rato, e que este animal é um terrivel propagador da epidemia.

Ou já se julgará o sr. Santos seguro de não mais voltar a exercer a sua antiga profissão?

Uma cunhada do grande general Barteto, continua a ser socorrida pelo bolsinho particular do Rei de Portugal, a despeito de já não ter lista civil.

Eis aqui uma coisa que não comprehendemos: como pode a republica consentir em tal, que representa ao mesmo tempo duas iniquidades—uma, o esquecimento dos poderes constituídos não votando uma pensão vitalicia a cada membro da familia dos principaes factores da republica e outra a indiferença com que o honrado militar e patriota olha para a affronta que se faz aos seus brios consentindo que uma pessoa da sua familia se suje accendo a pensão, com tal proveniencia.

E' que provavelmente S. Ex.^a ainda se lembra da pensão com que era pessoalmente contemplado e do getinho que lhe fez, para governo da sua vida e do partido.

NOIVADO DO SEPULCRO

Contam os jornaes de Lisboa, que na Povoa de Santa Iria se deu mais outro tragico successo, identico a muitos outros, em que uns tresloucados buscam na morte a felicidade que lhes pareceu não poderem encontrar na vida.

Triste fatalidade levou estes desvaireados a perder a esperança, na aurora da vida.

Jovens, livres, tendo um largo futuro deante de si, porque extranha aberração vão num momento seccar a fonte da esperança, lançar o luto no coração dos paes!

Ainda se ambos elles estivessem acorrentados a outros seres que com elles arrastassem a grilheta da escravidão moral ou religiosa, se não pudessem antever a felicidade senão atravez d'uma dupla grade que de todo lhes vedasse unirem-se sem faltarem a compromissos tomados, vá; mas assim!...

Que lamentavel cobardia os impedia de fazer face á adversidade, numa idade em que tudo são esperanças em que se julga que será sempre melhor o dia d'amanhã!

Se elles soubessem quanta esperança um paé deposita num filho, que cria ao calor do seu affecto, que acarinha no mais intimo do seu coração, que é o alvo e incentivo de todos os seus esforços, que é o futuro de quem só vive das recordações do passado; se elles soubessem quantos sacrificios custam aos paes, para lhes prepararem em futuro melhor, se pensassem que vão encher-lhes para sempre o coração de tristeza por verem todos os seus esforços perdidos, não teriam, não, tão sinistras ideias.

E este facto lamentavel de dois jovens pôrem assim lamentavel e estupidamente termo á vida—vida que não é só sua—vae-se repetindo infelizmente com uma insistencia muito para pensar.

Evidentemente que, ao tomarem tal resolução, não obedecem apenas ao desejo de resolverem

por esta forma um problema a que não acham solução mais satisfatoria.

Esta manifestação doentia de um affecto piegas, e no fundo sem grandeza, deve ter uma causa diferente da desesperança; e esta causa é, já agora, a imitação.

A romantização que, sobre factos analogos, os jornaes teem feito, aguça o desejo de cerebros mal equilibrados conquistarem uma celebridade posthuma desempenhando o papel de heroes de tal tragedia.

Que outro motivo poderá ter um rapaz de 24 annos, apto a ganhar a sua vida por uma honrada profissão, attrahente, visto o facto de ter captivado a bella, e esta, uma rapariga no alvorecer da existencia a quem os paes não contrariavam na sua inclinação, para buscarem na morte uma felicidade que a vida por certo lhes não negaria?

Ha aqui um caso pathologico que aos competentes competiria estudar, para evitar que a serie de loucuras semelhantes continue.

Por nossa parte fazemos votos porque, lá na outra vida para onde elles se reservaram gosar a ventura que esta lhes não deu, a encontrem plena e completa e que Deus lhes perdoe terem destruido aquillo que nunca mais poderão reconstruir.

"O NACIONAL,"

Diario Monarchico da manhã de LISBOA

Politica—Abundante informação—Variadas secções.

Director:—Annibal Soares

Administrador:—P. Avelino S. de Figueiredo (actualmente em viagem de propaganda pela provincia).

PREÇOS DA ASSIGNATURA NAS PROVINCIAS

1 anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$800 rs.—3 mezes 900 rs.

Os pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á

Administração do «Nacional»

Rua da Emenda, 30, 2.º—LISBOA

Sociedade Martins Sarmiento

Sob a presidencia do sr. dr. João Rocha dos Santos, estando presentes todos os directores, reuniu em sessão ordinaria, a direcção d'esta benemerita collectividade no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Depois de approvada a acta da sessão anterior foram lidos os seguintes

OFFICIOS

Do sr. Domingos Leite de Castro agradecendo o voto de louvor á direcção cessante.

—Do sr. João Coelho da Motta Prego agradecendo a sua nomeação de socio honorario.

Do sr. dr. Eduardo Almeida Junior agradecendo em seu nome e no de sua ex.^{ma} mãe a attenção que a Direcção d'esta Sociedade teve por occasião do fallecimento de seu paé e marido.

Foram admittidos os seguintes socios, snrs.:

D. Carolina Teixeira da Silva, Porphirio Mendes Ribeiro, capitão Miguel Alves Ferreira, capitão Arthur Meirelles de Vasconcellos, coronel Julio Correia Acciaiuoli de Menezes, tenente da armada João de Paiva Faria Leite Brandão, Luiz Candido Lopes, Padre José Maria da Silva, dr. Nicolau da Silva Gonçalves, Adelino Joaquim Neves, capitão Arthur Jorge Guimarães, Alvaro Jorge Guimarães, Antonio Fonseca e Castro, José do Amaral Ferreira Junior, José Neves Pe-

reira, Francisco Ribeiro da Cunha Mendes.

O sr. thesoureiro communicou que recebeu o subsidio da Camara Municipal e que já tinha satisfeitos os encargos d'esta Sociedade até 31 de março do corrente anno, ficando em caixa um saldo disponivel para despezas geraes na importancia de 26\$706.

Resolveu agradecer ao sr. A. L. de Carvalho os serviços prestados na liquidação do incidente havido entre esta Sociedade e a Camara Municipal; readmittir no 1.º de maio o antigo guarda da Citania e augmentar o ordenado do continuo em 100 reis, ficando portanto a vencer 300 reis diarios a principiar no dia 1 do proximo mez.

O Rato Azul

Até que emfim se exhibe hoje no theatro de D. Affonso Henriques, o tão desejado film «O Rato Azul.» E' sem dúvida a melhor fita que tem apparecido nos salões cinematographicos.

A lei da caça

Dizem os jornaes que nas comarcas de Fafe e Guimarães, tem havido excessiva benevolencia com os transgressores da nova lei da caça.

Em Guimarães, apenas foi conhecida tal noticia, o digno presidente da Comissão Venatoria e nosso presado amigo sr. Joaquim Ribeiro da Silva, immediatamente telegraphou ao sr. ministro da justiça e á C. V. Regional do Norte, desmentindo taes affirmações que não são em nada justas nem verdadeiras, porquanto os illustres magistrados da comarca teem sido escrupulosos no cumprimento da lei.

Gostosamente publicamos os dois alludidos telegrammas:

Ex.^{mo} Ministro da Justiça.

Lisboa.

Comissão Venatoria Concelhia de Guimarães, vem perante V.^o Ex.^a, declarar que actuaes merecissimos juiz e delegado d'esta comarca são escrupulosos nos julgamentos das transgressões lei da caça. Telegraphou neste sentido Comissão Regional do Norte afirmando ser desmentidas locaes incertas «Jneiro» e «Noticias» do Porto. Referidos Magistrados tem sido rigorosos applicação penas transgressores, portanto injustas referencias feitas.

O presidente,
Ribeiro da Silva.

Comissão Venatoria Regional do Porto.

Comissão Venatoria Concelhia de Guimarães pede immediata rectificação informação dada Ministro Justiça manifestando excessiva benevolencia esta comarca em transgressões nova lei da caça. Integerrimo juiz d'esta comarca ha mezes em exercicio, tem cumprido lei maximo rigor sendo estranhavel o que se lê hoje «Jornal de Noticias» d'essa cidade.

O presidente,
Ribeiro da Silva.

NO CINEMA CHANTEGLER

As admiraveis pelliculas **Boa Justiça**, e **DRAMA NA LOCOMOTIVA** despertam muita curiosidade e devem chamar grande concorrencia a este salão, cujos programmas se impõem pela sua variedade e pela escolha de pelliculas.

Domingo, 25—**Rocambolé 4.ª** serie «O esplendor de Rocambolé».

Echos da sociedade

Fazem annos na segunda quinzena d'Abril, as seguinte Senhoras e Cavalheiros:

DIA 16

D. Adelaide Martins da Costa, D. Palmira Infante e João Bettencourt (Conde de Bettencourt.)

DIA 19

D. Maria Luiza de Barros da Rocha Carneiro.

DIA 20

D. Maria José Trepa d'Oliveira Ramos, D. Maria Estephania Brito e Abreu (Fermil) e dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

DIA 21

D. Maria Augusta de Souza Queiroz, D. Amelia Moreira Guimarães Abreu, D. Anna Carolina de Freitas Costa e dr. Antonio Pedro de Barros.

DIA 24

D. Beatriz Paiva Costa e Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

DIA 25

D. Anna Amelia Leite de Magalhães e Couto.

DIA 26

D. Augusta Acciaiuoli de Menezes, dr. José Maria de Moura Machado e dr. Antonio do Amaral Pinto e Freitas.

DIA 28

Conselheiro dr. Arthur Alberto de Campos Henriques.

DIA 30

Baronesa de Pombeiro de Ribavizella.

Conde de Margaride

Tem estado doente o nosso muito venerando patricio e digno Par do Reino snr. Conde de Margaride.

O «Echos de Guimarães», cumprimentando Sua Ex.^a, deseja-lhe as mais rapidas melhoras.

Reunião elegante

Hontem reuniram-se no palacete do Costeado algumas familias da nossa sociedade elegante, que a convite da ex.^{ma} senhora D. Maria José Ferrão Lobo Machado e de seu marido o nosso querido e illustre amigo snr. D. José Ferrão, alli passaram algumas horas da noite, solemnizando assim o segundo anniversario natalicio do gentil filhinho de Suas Exc.^{as}.

Como sempre, os illustres donos da casa rodearam os seus convidados de todas as gentilezas, motivo porque foram apenas momentos, aquellas horas tão alegremente passadas.

Casamento

Realizou se na segunda-feira passada, na parochial de Nespereira, o casamento da nossa gentilissima conterranea Ex.^{ma} Sr.^a D. Ermelinda Alice da Costa Guimarães, irmã do nosso amigo snr. Eduardo Costa, com o tambem nosso presado amigo snr. Joaquim Ferreira.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus tios, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Margarida Costa e seu marido, o nosso querido amigo e dedicado correligionario snr. Simão da Costa Guimarães, e por parte do noivo,

seu pae, o snr. Narciso Ferreira e o importante capitalista portuense snr. Manoel Joaquim d'Oliveira.

Finda a cerimonia religiosa foi servido aos noivos e convidados, um lauto almoço fornecido pela Confeitaria Oliveira, do Porto, findo o qual partiram os noivos em viagem de nupcias para a capital.

Mais uma vez os cumprimentos desejando-lhes innumeradas felicidades.

Baptizado

Na parochial de S. Domingos baptizou-se ultimamente o filhinho do nosso estimado amigo snr. José da Conceição Ferreira Leite. Do neophito, que recebeu o nome de Joaquim, foram padrinhos a ex.^{ma} Senhora D. Josepha Emilia do Nascimento Ferreira Leite e o sr. Padre Ferreira Leite, digno e virtuoso patocho de São Vicente de Mascotellos.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentilissimas sobrinhas, esteve em Braga o nosso querido amigo e valioso correligionario snr. dr. Henrique Cardoso Macedo Martins de Menezes (Margaride).

Na mesma cidade esteve antehontem o nosso illustre amigo sr. Antonio Leite Castro.

Esteve no Porto, acompanhado de sua illustre esposa, o nosso distincto amigo pessoal e politico snr. D. José Ferrão.

Encontra-se em vias de completo restabelecimento o venerando titular, snr. Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar).

Está nesta cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o illustre conservador da comarca da Feira snr. D. Fernando de Tavora.

Esteve nesta cidade o nosso particular amigo e distinctissimo jurisconsulto snr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Esteve hontem em Guimarães o distincto clinico e intelligente sub-delegado em Sabrosa snr. dr. Silverio Silva.

Egualmente aqui esteve o eminente advogado e nosso querido correligionario snr. dr. Assis Teixeira.

Vae em vias de completo restabelecimento a ex.^{ma} esposa do nosso estimado conterraneo snr. Francisco Lopes de Mattos Chaves.

Accentuam-se igualmente muito as melhoras do nosso querido amigo snr. Padre José Maria da Silva.

Egualmente vae melhor dos seus padecimentos o nosso sympathico amigo snr. João Baptista Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Regressou da capital a Vizella o distincto clinico snr. dr. Arminho Ribeiro de Faria.

Da mesma cidade regressou o nosso presado amigo e illustre advogado snr. dr. Antonio Portas.

Vimos um dia d'estes nesta cidade o illustre magistrado snr. dr. Pinheiro Torres.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa partiu hontem para o Porto, d'onde regressa amanhã, o nosso querido amigo pessoal e politico e nosso muito apreciado collaborador snr. Antonio de Carvalho Cyrne.

Encontra-se gravemente doente, inspirando serios cuidados a ex.^{ma} senhora D. Maria Carolina do Amaral Ferreira.

Teem-se aggravado os padecimentos do nosso presado amigo e importante negociante da nossa praça snr. Francisco Pereira Simões.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

NOTICIARIO

Padre Avelino de Figueiredo

Tivemos ante-hontem o prazer de cumprimentar este nosso valioso correligionario, distincto administrador do nosso presado collega da capital «O Nacional», que retirou para Santo Thyrsso d'onde segue para o Douro e de ahi para Lisboa.

Ao perseguido da demagogia desejamos uma feliz viagem.

A visita official do Senhor Arcebispo

E' nos dias 8 e 9 de maio proximo que visitará officialmente esta cidade o venerando Arcebispo Primaz Senhor D. Manoel Vieira de Mattos.

Tudo se prepara para que ao nobre Prelado seja dispensada a mais calorosa e imponente manifestação, aliás bem devida a quem como Sua Ex.^a Rev.^{ma} se tem imposto a consideração e admiração de todos os portuguezes.

Desde já nos associamos gostosissimamente ás homenagens prestadas ao eminente Principe da Igreja, honroso orgulho do Episcopado Portuguez.

Ante-hontem reuniram na Sociedade Martins Sarmiento numerosos cavalheiros d'esta cidade que, a convite do illustre arcepreste de Guimarães snr. Conego Dr. Manoel Moreira Junior, alli se reuniram, para accordarem na recepção e mais festas a fazer por essa occasião.

Officina de S. José

Na passada segunda-feira teve lugar no salão da Sociedade Martins Sarmiento a annunciada assembleia geral dos subscriptores inscriptos d'essa nova e sympathica instituição de caridade, que vem por assim dizer completar a obra benemerita e grandiosa dos vimaranenses.

Presidiu o Ex.^{mo} Arcepreste Conego Manoel Moreira Junior, muito digno presidente da commissão organizadora da Officina, que depois de relatar os trabalhos e esforços empregados para este fim annunciou que se ia proceder á eleição da primeira Direcção Administradora.

Com effeito, foram immediatamente eleitos por unanimidade os seguintes cavalheiros:

Abilio José da Cruz, Alfredo de Oliveira de Souza Peixoto, P.^o Antonio Teixeira de Carvalho, Dr. Henrique Macedo Martins de Menezes, João Fernandes de Mello, Dr. João Martins de Freitas e João Rodrigues Loureiro.

Estes nomes illustres são o

mais seguro penhor de que a nova e bellissima instituição começará e progredirá sob os melhores auspícios, em beneficio dos rapazes mais pobres e abandonados da nossa terra.

Que todos protejam e auxiliem a sympathica Officina de S. José, que dentro de poucos dias ahi será inaugurada com solenidade.

Associação dos Proprietarios e Lavradores

Realizou-se quinta-feira ultima a eleição dos novos corpos gerentes d'aquella prestante collectividade, sendo eleitos por unanimidade de votos os seguintes cavalheiros:

Direcção: Antonio de Carvalho Cyrne, presidente.

Antonio Augusto da Silva Carneiro, vice-presidente.

Thomaz Rocha dos Santos, 1.^o secretario

Dr. Antonio do Amaral, 2.^o secretario.

Aureliano Fernandes, thesoureiro.

D. José Ferrão, João Cardoso Martins de Menezes (Margaride), José de Freitas Ribeiro de Faria e Eduardo Pinto d'Almeida, directores.

Directores da Cooperativa de Lacticinios

Antonio de Carvalho Cyrne, José Borges Teixeira de Barros e José da Costa Santos Vaz Vieira.

Associação dos cutileiros

E' hoje que na sede d'esta Associação se realisa uma sessão solemne, havendo de manhã, na Igreja de S. Miguel de Creixomil, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos.

A' digna direcção, agradecemos a gentileza do convite para assistirmos á sessão solemne.

Nossa Senhora da Madre de Deus

Como noticiamos realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, uma imponente festividade em honra de Nossa Senhora Madre de Deus.

O templo estava ricamente ornamentado, principalmente o altar da Virgem, que estava formosissimo.

Além da missa solemne realizou-se á tarde a festividade costumada nas grandes solemnidades, tendo subido ao pulpito o virtuoso ecclesiastico snr. Padre João Antonio Ribeiro, que proferiu um bem trabalhado discurso.

A assistencia á brilhante solemnidade era numerosa, destacando-se entre ella as senhoras da nossa primeira sociedade.

Juventude Catholica

A tuna e o grupo scenico d'esta collectividade promovem para o proximo dia 25 do corrente um passeio a Fafe.

Podem tomar parte no passeio todos os individuos que queiram inscrever-se mesmo que não sejam socios.

S. Miguel das Caldas

Realisa-se hoje naquella templo uma imponente festividade ao Martyr S. Sebastião, constando de missa solemne, sermão e proccissão.

Theatro D. Affonso Henriques

No proximo domingo 25. Estreia da Companhia do Theatro Olympia, dirigida pelo distincto actor Zeferino Albuquerque, com a revista 3x9=27. Original de Arthur de Mattos e Diniz de Mello, e que no Porto deu perto de 200 representações. Na segunda-feira 26 a revista de costumes vimaranenses:

P'ra cá vens de carrinho!

Original de Luiz Jacintho e Leão Martins, dois novos e talentosos moços.

Scenarios completamente novos; guarda-roupa luxuosissimo; Encenação deslumbrante.

A direcção musical está a cargo do distincto maestro Julio d'Almeida.

São poucos os bilhetes que restam para estes dous bellos espectaculos e estão á venda na casa High-Life.

Preços por assignatura: Frisas e camarotes de 1.^a ordem, 4\$500; Camarotes de 2.^a ordem, 2\$500; Superior, 1\$000; Geral, 800; Galerias, 400.

Bento José Ribeiro

Missa do 30.^o dia

Celebra-se, por sua alma, no dia 19 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco. Sua irmã, Rosa de Jesus Ribeiro, pede aos parentes e pessoas das relações do saudoso extinto, a sua comparença a este acto.

Guimarães, 13 de Abril de 1915.

Missa do 7.^o dia

Antonio José de Sousa convida todas as pessoas das suas relações a assistirem á missa que manda celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja da Oliveira, por alma do seu chorado filho José Alves de Sousa.

EDITAL

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, medico, administrador do concelho de Guimarães:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art. 143.^o do regulamento das cadeias civis, de 21 de setembro de 1901, se acha aberto concurso, por espaço de vinte dias, para fornecimento do sustento dos presos indigentes da cadeia civil d'esta cidade, desde 1 de julho do corrente anno até trinta de Junho de 1916.

As condições e clausulas para arrematação do alludido fornecimento acham-se patentes na secretaria d'esta administração, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Administração do concelho de Guimarães, 15 de abril de 1915. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario, o subscrevi.

Pedro Guimarães.

Mercearia e Confeitaria Andrade

32, Largo da Oliveira, 33
Guimarães

Virgilio Vieira d'Andrade participa a todos os seus amigos e aos freguezes habituaes da casa, que acaba de tomar de trespasse a antiga Confeitaria Fernandes, ao largo da Oliveira, onde todos encontrarão completo sortido de artigos de mercearia de 1.^a qualidade, e de confeitaria, como: sonhos, tortas, sardinhas de doce, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, frutas secas e caldeadas, etc., etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato, o qual se fornece com a maxima perfeição e acceio.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Especialidade de Pão de ló de Guimarães
(Qualidade Margaride)

1.^a qualidade, 900 reis o Kilo---2.^a qualidade, 600 reis o Kilo

Casa Varandas
Rua do Retiro



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Paes pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Sirius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesense

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Erville, accomodação portuguesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 60 paginas, em 8.^o:
Em brochura... 50 réis
Cartonado... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 64 paginas, em 8.^o:
Em brochura... 50 réis
Cartonado... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accomodação portuguesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o:
Em brochura... 100 réis
Cartonado... 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição:
Avulso, franco de porte... 30 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:
Preço... 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.
PREÇO 800 RS.

"Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero "especimen" que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

NOVA OFFICINA DE LATOARIA E FUNDIÇÃO DE METAES

— DE —
GUIMARÃES & LOBO

122, Rua D. João I, 124

GUIMARÃES

Encarregam-se de canalisações para agua e gaz, interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro, e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra. Executam trabalhos em metal, taes como: Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre; alambiques para destilações, tanto antigos como modernos; e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes. Garante-se a solidez e perfeição.

Fabricação de alambiques e apparatus em todos os systemas
Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades

CARVÃO COKE

importação da Fabrica do Gaz de Braga

Tabella de preços

Por cada 900 kilos (um carro)

15\$400 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 280 réis

Vendas a dinheiro—Peso garantido

O preço por carro acima indicado é posto em casa do consumidor

VENDE-SE NESTA CIDADE

EM CASA DE

Fernando d'Almeida

ACABA DE APPARECER:

ALMANACH DE "A FÉ CHRISTÃ,"

para 1915

3.^o anno de publicação

Explendida publicação contendo numerosas photogravuras, distincta colaboração em prosa e verso, charadas, enigmas, pensamentos, scenas mudas e uma serie de indicações de utilidade, que tornam o Almanach uma obra digna de toda a acceitação e que os catholicos portuguezes jamais devem deixar de adquirir.

O Almanach é o livro de maior consulta e o melhor amigo para nos entreter, alegrar e instruir.

Como nos annos anteriores o Almanaque da "Fé Christã," é illustrado com uma capa a duas cores.

A' venda em todo o paiz

Ao preço de 150 reis br. e 200 enc. pelo correio mais 20 reis de porte

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$800 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Paizes da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
(Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

interessante episodio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesense
R. Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

II Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 58

Ex.^{mo} Snr.